

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

A grêve no Porto

Não se modificou favoravelmente desde hontem a situação no Porto, ao contrario, o conflicto que ha dias tão alarmado traz a opinião, aggrava-se de momento para momento.

Não se pode occultar a gravidade das circumstancias e muito mais que ao governo cabe a grandissima responsabilidade do estado agudo que assumiram os acontecimentos, pela sua inercia nos primeiros dias da lucta accessa, em que lhe cumpria tomar medidas praticas e conciliadoras, em que lhe cumpria empregar todos os seus bons officios para tornar possível e realisavel um honroso accordo entre os dois elementos contendores.

Nada fez, confiou demasiadamente em que a solução da grêve não podia demorar-se e como sempre em todos os assumptos de importancia capital, não tendo uma orientação definida, não sabendo o que quer, não medindo mesmo as responsabilidades que sobre elle pesam, deixou correr, entregando-se ás contingencias do acaso.

Ahi tem agora o resultado dos seus erros, da sua imprevidencia.

Ha um facto importante no actual conflicto, que já hontem frisamos e que em cada dia mais se confirma.

E' o decidido e franco apoio que os tecelões encontraram em todas as classes trabalhadoras da industria portuense. E esse facto tem a mais alta significação, todos a vêem, apenas o governo, parece, finge desconhecer-a.

Se a sua interferencia officiosa se tivesse exercido logo no principio do conflicto, estamos certos que elle se teria resolvido satisfactoria e decorosamente para todos.

Agora a grêve tomou proporções verdadeiramente assustadoras e ninguem pode garantir que, d'um momento para o outro, cesse a attitude ordeira e cordata de milhares d'individuos que, escudados n'um direito que reputam incontestavel, se vêem desatendidos nas suas reclamações e n'um impeto de desalento e de impaciencia exaltados pela paixão e pela fome se lançem na anarchia e na violencia.

Com algum criterio tudo se teria evitado.

O estado do conflicto continúa pois arredado da necessaria solução de accordo e benevolencia.

Não querem os industriaes fazer mais amplas concessões; por seu lado o operariado mantem-se pertinazmente nas suas reclamações, apesar de se d-bater na mais contrangivel penuria e contra a severa répressão politica.

A affluencia ás fabricas que a força publica protege, diminue successivamente e o movimento de solidariedade que todos os dias se accentua n'um assignaladissimo espirito de união cresce constantemente com novas e fortes adhesões.

E' isto que os factos nos dizem em toda a sua evidencia.

Não ha que negar que vae progredindo a força moral que appoia os grévistas; dos seus camaradas de trabalho recebem successivas e evidentes provas de cooperação que lhes servem como de conforto e lenitivo já que não são remedio para as suas angustiosas difficuldades.

No emtanto urge tomar uma decisão que ponha termo a uma lucta insustentavel.

Façam todos um sacrificio de amor proprio e de interesses e liquidem com rapidez uma situação, que por conveniencia geral forçoso é que tenha um termo rapido.

Ponha-se por uma vez fim a essa extensa serie de danos, de miseria e de sobresaltos.

Appellamos para a consciencia dos elementos contendores, e para qualquer iniciativa generosa parta ella d'onde parta, que restitua a paz e o trabalho a tanta gente infortunada, e a tranquillidade e o socego á laboriosa cidade, e ao paiz inteiro que tanto se acha preocupado com os lamentaveis acontecimentos que n'ella se vêem desenvolvendo.

São esses os nossos mais ardentes votos.

De «O Jornal»

Revista viticola

(Continuação)

Ficam d'este modo prevenidos os interessados, para se precaverem contra as doenças, que o calor e a humidade desencadeará sobre as nossas desgraçadas vinhas.

Passemos a enumerar os diversos processos que se empregam contra o *mildio*, e acrescentemos que todos elles têm dado bons resultados, desde que são bem executados e feitos em tempo opportuno.

Os processos a que nos referimos, dirigem diversamente o seu effeito particular, embora todos tenham por fim prevenir o ataque do *mildio*.

Os melhores processos são aquellos em que se attende conjunctamente ao seguinte.

1.º—Impedir ou modificar o ataque.

2.º—Fixar o remedio, para garantir e prolongar a sua acção.

3.º—Authenticar por manchas especiaes a execução do trabalho, para evitar repetições escusadas ou faltas dos tratamentos indispensaveis a prevenir o alargamento do mal e, por ultimo, atingir o fim desejado com a maior economia.

Posto isto, passemos em revista os processos mais conhecidos, que acompanharemos da critica respectiva.

As caldas podem ser acidas, basicas ou neutras.

E' considerada acida a constituida pela simples dissolução do sulfato de cobre na agua e ainda aquellas que, sendo neutras, são reforçadas, por hectolitro, com 200 grammas de sulfato de cobre.

As caldas acidas possuem uma acção immediata e decisiva sobre o mal e tem vantagem a sua applicação, de preferencia ás outras, quando as invasões são fortes e repetidas.

As caldas basicas têm uma acção menos prompta; mas a sua influencia occupa maior periodo e são uteis na maioria dos casos pela extensibilidade que têm os seus effeitos.

A fórmula geral das caldas basicas é de 2 kilos de sulfato por 1 kilo de cal virgem, ou 2 kilos de cal apagada.

Esta é a fórmula trivial na pratica, embora em theoria bastem 425 grammas de carbonato de cal para neutralisar 1 kilo de sulfato de cobre puro.

Mas, se empregamos estas ultimas percentagens seguindo a theoria, obteremos na pratica uma calda acida, e, portanto, para segurança, quando quizermos a calda basica, usaremos da fórmula, expressa acima, de 2 kilos de sulfato por 1 ou 2 kilos de

cal, segundo a cal for virgem ou extincta.

O segundo requisito que apresentamos é relativo a fixar o remedio nas folhas da vinha.

Em obediencia a essa exigencia, usa-se a calda conhecida por *Borgonheza*, onde a cal é substituida pelo carbonato de soda. Esta calda tem mais adherencia ás folhas do que a feita com cal.

Compõe-se de 2 kilos de sulfato de cobre com 900 grammas de carbonato de soda e 100 litros de agua.

Quando se precisar de fazer com o carbonato de soda calda acida, empregar-se-hão apenas 850 grammas de carbonato de soda em cada 2 kilos de sulfato de cobre.

As caldas feitas com o carbonato de soda devem ser feitas á proporção que se empregarem, porque depositam, depois de 24 horas de feitas, e perdem, d'essa fórma, toda a sua proficuidade.

(Continua)

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 18 de Junho

Voltamos atraz, a Janciro; pois meus amigos:

«Chuva no S. João

«Quita vinho, e não dá pão.

Hontem e hoje dons dias d'inverno rigoroso, aborrecido, lamento, ventoso e chuvento! Está-me a parecer, que os nossos vizinhos de Braga vão passar pelo desgosto, porque nós passamos, por occasião das Cruzes, em as suas ruidosas e attrahentes festas ao S. João. Deus queira, que eu me engane, mas não vejo outros geitos ao tempo.

A chuva está sendo muito prejudicial á agricultura. Os milhos temporários apresentam-se muito rachiticos por causa das chuvas aturadas da primeira quinzena de Maio, que os tiveram incubados muito tempo, sem poderem nascer; os milhos semeados em Maio e já em Junho estão bonitos; mas, continuando este tempo assim, principiarão a morrer logo depois da primeira sacha ou decréua. O tempo corre bem para as terras de resteva e para as hortas, porém quando virem muito bons os milhos da resteva, contem com toneis de vago na adega. A uva tem soffrido sempre desde o alvorecer da primavera, que, este anno, parece *tiarera*—mas tia rabugenta de pello e de pingo no nariz! Apre! Sume-té! Faltam apenas tres dias, para que a tal primavera se vá com Deus.

Tambem, em abono da verdade, deve dizer-se, que ella tem sido excellente para a saude; e se não deixa saudades aos lavradores, tambem as não deve deixar aos medicos e aos boticarios, a quem pouco tem dado. Aqui, n'este Valle, pelo menos, o estado sanitario é magnifico.

—Vi, que foi creada uma es-

cola para o sexo feminino em S. Martinho de Villa Fresecinha, que tem casas dentro da villa de Barcellos. Ora digam-me francamente: desde a de S. Martinho até a qualquer das escolas e institutos de educação para meninas, que ahi enxameiam em Barcellos, será maior distancia, do que da igreja de S. Pedro de Maximinos ao Lyceu, de Braga? Eu creio, que não. E, de mais, a freguezia de S. Martinho de Villa Fresecinha está ligada a Barcellos por uma estrada rua, que é menos da metade da rua do Almada no Porto, da rua de Santa Catharina ou da rua da Duqueza de Bragança.

Sabem para que, lhes venho com isto, aqui? Não é, porque eu não goste de ver creada, em aquella risonha senhoria do Casal de Nique; mais uma escola para meninas, a estender a mão ás muitas, que ha em Barcellos; não, nada d'isso; é só para lhes dizer, que, enquanto ahi se enfeixam escolas para meninas, aqui n'este Valle, que conta mais de 20 freguezias, **não ha uma unica escola para creanças do sexo feminino!**

Ora é assim, como n'este paiz se cuida da instrução, e se dirigem os negocios publicos! Mais nada; porque mette nojo tanto destempero!

—Vae hoje definitivamente fixar a sua residencia em S. Bento da Varzea o meu querido amigo P.º Antonio Alberto Barbosa, de Roriz, por ter sido nomeado emcommendado para aquella igreja por sua ex.ª revm.ª o sr. Arcebispo. Acertadissima escolha foi a do nobre Primaz das Hespanhas; pois que o P.º Barbosa é um eclesiastico, que se recommenda pela sua illustração, pela sua modestia e pelo seu porte correctissimo. Eu felicito os moradores de S. Bento da Varzea pela sorte, que tiveram; e oxalá que elles saibam, e possam, conservar tão bom e tão excellentem parochio, como elle o merece.

—Tambem partiu da sua casa e quinta do Barrio, em Roriz, para Braga, aonde foi fixar a sua residencia, o meu presadissimo amigo Arnaldo de Mendanha Arriçado com a sua exm.ª esposa e filha.

—Já veem chegando banhistas ás thermas do Eirogo. Os melhoramentos, que, desde o anno passado, ali tem realisado o meu amigo Chrysogono Correia, excedem a tudo, quanto se possa esperar de tão breve espaço de tempo. Já alli se acha montado um hotel, dirigido por um industrial de Viana do Castello, que, segundo me informam, reúne as melhores competencias para servir os banhistas excellentemente. Este importantissimo melhoramento chamará, por certo, maior numero de banhistas ao uso d'aquellas aguas quasi milagrosas.

Tambem para o Mosqueiro tem vindo alguma gente do campo; o tempo, é que, não corre de feição para este genero de tratamento.

—Os *sabios* insurgem-se contra o uso da agua benta nas igrejas, que julgam nociva á saude do povo. Assim será; mas o que é certo, é que as mixordias que se comem, e que se bebem, mais deveriam chamar a attenção, e o exame constante, dos *sabios*; que

as deixam correr á matroca, envenenando e matando a gente victimada por um crime duplo—o roubo e o homicidio.

Estas sim, que são arte nova; mas a—água bentá, nas egrejas, é mais velha do que D. Affonso Henriques e do que S. Christovam, que eram homens como montanhas.

Tambem se insurgem contra o pó dos soalhos dos templos, que faz mal, e que pôde matar. Assim strá; e o pó dos soalhos dos clubs, dos theatros, e dos salões, que se ergue no rodopiar das valsas, inclusivé o de salão de Caçaçal, não faz mal a ninguém? Ora bellas!...

Pancreacio.

EXPERIMENTEM

O DELICIOSO CAFÉ

DE

A BRAZILEIRA

Lá por fóra

Roma

Durante a semana finda, houve muitas noticias contradictorias ácerca de Leão 13, que continúa doente.

O nuncio desmentiu esses boatos.

Dinamarca

Na ultima eleição um socialista venceu contra o ministro da fazenda.

Allemanha

Os socialistas venceram em Berlin; empataram 118 circulos, e calcula-se que terão 85 deputados.

Na eleição anterior tiveram 58; agora trocaram estas letras, e deu-lhes 85.

A maré cresce lá.

No Porto tem a palavra sr. Maravilhas Pereira.

Marrocos

O sultão nomeou um delegado especial para resolver com o ministro portuguez em Tangér, sr. conde de Mártens Ferrão, as reclamações pendentes entre Portugal e Marrocos.

Considera-se uma victoria diplomatica do sr. conde, attenta a má vontade que encontram alli os europeus.

Russia

N'un rio da Russia afundou-se um barco, perecendo 300 pessoas que andavam em recreio.

Austria

Um doido, que se diz filho de Deus, fugiu do hospital e quiz bater no imperador Francisco José.

Este foi salvo pelo cocheiro.

Hespanha

No reino visinho até os pastores de gado abando-

naram o trabalho. Foram substituidos por soldados. Que pretenderá aquella vil canalhá?

França

Santos Dumont subiu 2 vezes, em Paris, no seu balão n.º 9, e declarou estar satisfeito com esses passeios aerios.

Servia

Foram 54 as victimas da carnificina de Belgrado.

Diz-se que 5 milhões de francos depositados pela rainha Draga nos Bancos de França, serão reclamados por terem sido adquiridos illicitamente.

Pedro Karageorgewitch foi eleito por unanimidade, no congresso, rei da Servia.

E' a eleição mais infamante de que ha memória.

Eleito por unanimidade equivale a dizer que votaram n'elle todos os conjurados e assassinos do rei Alexandre.

O novo rei esbanjou a fortuna que teve.

Na Servia ha-de seguir outro caminho, porque... os algozes ficaram lá.

Notas locais

O S. João em Barcelinhos

Um dos numeros do programma que maior entusiasmo desperta é a regata, cujo programma especial é:

- 1.ª corrida—Barcos a 4 remos
- 2.ª " —Barcos a 6 remos
- 3.ª " —Barcos a 2 remos
- 4.ª " —Para todos os barcos que não forem premiados.

Observações

1.ª—Quando não concorrerem barcos de fóra do concelho a tripulação dos barcos será composta por individuos de Barcellos e Barcelinhos.

2.ª—Nenhum barco poderá andar na pista das corridas durante o tempo de regata.

3.ª—Quando em corrida, nenhum dos barcos poderá impedir por qualquer modo o andamento do seu rival sob pena de ficar excluido da regata.

4.ª—Não deve repetir a corrida o barco que por qualquer motivo interrompa o seu andamento, quer devião á sua má segurança ou ao seu equipamento.

A inscripção continúa aberta, n'esta villa, no estabelecimento do sr. Aurelio Ramos, rua Barjona de Freitas e Pharmacia Lamella em Barcelinhos.

Festividade

Esteve luxuosa e imponente a festividade do SS. na igreja da Collegiada, no passado domingo.

O sermão do sr. P.º Silvino, de Vianna do Castello, satisfz a todo o numeroso auditorio, e para lamentar é que um obrio—o Pepino—entrasse na igreja desacatando a devoção dos assistentes e proferindo obscenidades, tendo o distincto orador de interromper o seu discurso por duas vezes sendo então o Pepino recolhido á cadeia por ordem do sr. administrador.

Fallecimentos

Na sua casa do Couto de Cambezes, d'este concelho, falleceu repentinamente na 3.ª feira o sr. Narciso Alves de Faria, extremo-so pae do nosso querido amigo e dedicado correligionario sr. José Alves de Faria, conceituado pharmaceutico de Barcelinhos e digno vereador municipal.

Aos seus funeraes que se realizaram na quinta-feira na igreja d'aquella freguezia assistiram al-

guns amigos do sr. Faria, e maior teria sido o numero se a triste noticia fosse conhecida mais cedo e se o dia não se apresentasse de verdadeiro inverno.

×

Na quarta-feira tambem se finou em Arcozello a sr.ª Maria Pereira da Quinta, mãe querida do nosso amigo o estreme correligionario sr. José Pereira da Quinta, importante commerciante á Pedra do Couto e vereador municipal substituto.

Traslado o cadaver para a egreja do Terço d'esta villa ahi teve officio e missa cantada e de tarde enterro para o cemiterio municipal com acompanhamento da Irmandade da Misericordia, alem d'outras de Arcozello, e muitos amigos do sr. Quinta.

×

A ambos, bem como a suas familias, o nosso cordeal pesame.

Ordem Terceira

Continuação dos donativos recebidos das exm.ªs damas e cavalheiros para o gradimento do adro da Ordem Terceira:

Transporte.....	203:630
José Lopes Martins (Porto)	5:000
D. Victoria Pereira Lopes de Sá Carneiro (Porto)	2:500
José Joaquim da Costa (Porto)	2:000
Antonio Augusto Mourão de Campos (Lisboa)	1:900
Barão de S. Roque (Caminha)	1:000
Manoel Luiz Simões (Encourados)	500
José Deveza (Rio Covo)	500
Manoel Gomes da Silva Moreira (S. Bento)	500
João Antonio Ribeiro (Povoa de Lanhoso)	500
Dr. Joaquim Gonçalves da Costa (idem)	500
Dr. Reis Valle (Necessidades)	500
Arthur Perry Gomes de Carvalho (Porto)	500
Augusto Velloso Ferreira (idem)	500
Somma	219:130

(Continua)

O Definitorio da Ordem Terceira agradece a todos os exm.ªs subscriptores e todos os donativos podem ser entregues em casa do sr. Julio Barreto, no Campo da Feira.

Matadouro

Durante o mez de maio houve no matadouro o movimento seguinte:

Rezes abatidas—bois 20, vacas 26, vitellas 16, total 71. Pezaram 13.575 kilos. Pagaram de direitos á Fazenda 15.4119 reis e á Camara 313:160 reis. Rendimento para o matadouro 50.400.

Approvação

O sr. Miguel Pereira da Silva Fonseca, nosso patricio e amigo, fez acto de Botânica na Universidade de Coimbra, ficando approvado.

Parabens.

Aniversario luctuoso

O saudoso nome de Manoel Leite, cuja morte inesperadamente pranteamos faz hoje um anno, não se apagará facilmente do coração dos barcelenses que tanto o apreciavam em todas as suas manifestações de bonhomia, de honestidade, de artista, de trabalhador e, sobretudo, de amigo.

Amanhã, devendo ser hoje, a Misericordia d'esta villa em cumprimento d'um legado feito por seu illustre irmão, o exm.º sr. Joaquim Leite de Carvalho, manda resar uma missa na sua egreja, e distribue esmolas de 500 reis a 4 pobres.

Que repouse em santa paz o querido amigo!

Tabaco

N'alguns pequenos estabelecimentos de Barcelinhos tem sido apprehendidos, pela fiscalização dos tabacos, meios maços de cigarros feitos de pontas apanhadas nas ruas.

Ouvimos que esta industria vem da cadeia de Braga onde é trabalhada com toda a arte, exceptuando a desinfecção do tabaco aproveitado sendo portanto perigoso o seu uso.

Os contraventores tem pago as respectivas multas.

Excursão

Os empregados do commercio d'esta villa continuam cheios de entusiasmo com a excursão dos seus collegas do Porto no proximo dia 5, como já noticiamos.

Os d'aquella cidade e ainda os de Vianna do Castello, que tambem resolveram adherir a esta greve de passar um dia cheio de folia e livre de cuidados de balcão, trabalham por corresponder á gentileza da recepção que os espera.

Nesse dia é inaugurada a nova bandeira, que nos dizem um primor, da Associação dos Empregados do Commercio de Barcellos.

Comquanto não tenhamos parte directa na festa folgamos por ver folgar quem tem direito, a isso, e temos a certeza de que os nossos hospedes hão de ir bem impressionados d'esta terra.

EXPERIMENTEM O DELICIOSO

CAFÉ DE

A BRAZILEIRA

Dia a dia

Fazem annos:

Hole—o sr. conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro.

Dia 24—as sr.ªs D. Arminda da Cunha Velho Soto Maior e D. Maria do Carmo dos Santos Carmona, e o sr. dr. Luiz Lereno.

Dia 26—o menino Antonio Martins Lima.

* * *

Esteve em Lisboa o nosso querido director politico sr. dr. José Julio Vieira Ramos, illustre presidente da camara municipal.

—Esteve n'esta villa o nosso presado amigo sr. dr. Teixeira da Silva, de Braga.

—Acompanhado de sua exm.ª Esposa esteve n'esta villa o sr. D. Luiz de Noronha e Tavora, do Porto.

—Vimos aqui o sr. conselheiro José Novas.

—Estiveram n'esta villa as exm.ªs sr.ªs D. Maria do Carmo Alão Barreto e D. Violante Barreto, do Porto.

—Chegou hontem a esta villa, hospedando-se na quinta de Ninães, em Barcelinhos, em casa dos seus illustres cunhados sr. Manoel Leão e exm.ª Esposa, a exm.ª sr.ª D. Deolinda de Freitas Guimarães Leão e seus queridos filhinhos.

Santa da Casa da Misericordia Inaudito

A illegalidade, o atropelo, a prepotencia nefanda que ha dois annos se vem exercendo junto da irmandade da Misericordia attingiu agora o seu cumulo.

Hoje que uma enorme maioria dos irmãos se reunia para proceder á eleição nos termos da lei, a commissão, essa horda de intrusos que tão affrontosamente collocaram á frente da benemerita instituição, mandou fechar as portas, ordenou ao seu capellão que fosse dizer missa a outra egreja, provocando a mais exaltada indignação, que teria as mais graves consequências, senão fóra o prestigio do nosso illustre chefe, que pediu a todos a maxima ordem.

Foi sua ex.ª obedecido.

A eleição, todavia, está tendo realisação.

O adeantado da hora não nos deixa logar a delongas, mas no proximo numero relataremos minudenciosamente, ficando-nos por hoje no mais vehemente protesto contra esse attentado revoltantissimo e ignobil praticado pela commissão.

A eleição, todavia, está tendo realisação.

O adeantado da hora não nos deixa logar a delongas, mas no proximo numero relataremos minudenciosamente, ficando-nos por hoje no mais vehemente protesto contra esse attentado revoltantissimo e ignobil praticado pela commissão.

O adeantado da hora não nos deixa logar a delongas, mas no proximo numero relataremos minudenciosamente, ficando-nos por hoje no mais vehemente protesto contra esse attentado revoltantissimo e ignobil praticado pela commissão.

O adeantado da hora não nos deixa logar a delongas, mas no proximo numero relataremos minudenciosamente, ficando-nos por hoje no mais vehemente protesto contra esse attentado revoltantissimo e ignobil praticado pela commissão.

O adeantado da hora não nos deixa logar a delongas, mas no proximo numero relataremos minudenciosamente, ficando-nos por hoje no mais vehemente protesto contra esse attentado revoltantissimo e ignobil praticado pela commissão.

O adeantado da hora não nos deixa logar a delongas, mas no proximo numero relataremos minudenciosamente, ficando-nos por hoje no mais vehemente protesto contra esse attentado revoltantissimo e ignobil praticado pela commissão.

O adeantado da hora não nos deixa logar a delongas, mas no proximo numero relataremos minudenciosamente, ficando-nos por hoje no mais vehemente protesto contra esse attentado revoltantissimo e ignobil praticado pela commissão.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida de 17,373, no ultimo mercado, foram os seguintes:

Milho branco	520
» amarello	500
Farinha branca	560
» amarella	540
Trigo	920
Milho alvo	740
Paíço	600
Centeio	600
Feijão branco	800
» amarello	700
» vermelho	1000
» rajado	800
» fraquinho	940
» manteiga	1200
Batata (15 kilos)	320

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do 2.º officio—Silva, nos autos de inventario orphanologico por fallecimento de José Joaquim de Miranda, morador que foi na freguezia de Christello e em que é inventariante a viuva Cecilia Maria, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo» a citar o interessado Manoel Joaquim de Miranda, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do mesmo inventario até final, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia.

Barcellos, 10 de junho de 1903.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins

O escrivão,

Manoel Cardoso e Silva

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio—Silva—nos autos d'inventario orphanologico por fallecimento de José Fernandes, morador que foi na freguezia d'Alheira e em que é inventariante a viuva Anna Duarte, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo» a citar o co-herdeiro auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil—Antonio

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulso 30 reis.

Fernandes Pinheiro, para assistir a todos os termos do mesmo inventario até final, deduzindo nelle os seus direitos com a pena de revelia.

Barcellos, 10 de junho de 1903.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

Manoel Cardoso e Silva

Arrematação

2.ª praça — 2.ª publicação

No 21 do corrente, ás 11 horas do dia, tem de se proceder, no tribunal judicial d'este juizo, á arrematação, por metade do seu valor, visto que na 1.ª praça não tiveram lançador, dos mo-veis e generos de consumo seguintes:

Uma caixa de castanho que levará 170 litros, avaliada em 1:500 rs., e entra em praça por metade do seu valor na quantia de rs. 750. Uma caixa de pinho, que levará 240 litros; outra caixa de pinho que levará 102 litros, avaliadas ambas em 900 reis, e entram em praça por metade dos seus valores na quantia de 450 rs. Uma porção de espigas brancas, que serão 16 cestos, avaliadas todas em 7:000 rs., e entram em praça por metade do seu valor na quantia de 3:500 rs. Uma porção de palha mães ou milhão; uma porção de feijão amarello, tudo em 1:100 reis, e entra em praça por metade do seu valor na quantia de rs. 550. Um thear aparelhado, avaliado em 3:000 reis, e entra em praça por metade do seu valor na quantia de 1:500 rs. Uma mesa de pinho com 2 gavetas e pernas de castanho; tres cortiços d'abelhas; um banco d'encosto em mau estado, avaliado tudo em 3:100 reis, e entram em praça por metade do seu valor na quantia de 1:550 rs. Tudo isto foi penhorado na execução que Anna Fernandes Machado, da freguezia de Moure, move contra Rosa Ferreira Lopes, viuva, da mesma freguezia.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da executada para virem assistir á arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 15 de junho de 1903.

O juiz de direito,

(314) E. Martins.

O escrivão,

José Casimiro Alves Monteiro.

Emulsão Portuguesa

Óleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda

Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericórdia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com óleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis

Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.

Deposito em Barcellos: Pharmacia da Misericórdia.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º.—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.



Estes atelieiros, além da sua grande importancia em gravuras, em QUE SÃO OS UNICOS fornecedores a essa real e officialmente as alfândegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabricam em grande escala, carimbos para cartas e branco, balanças, carimbos com assignaturas, papéis com bráides e monocromas, sinetes para lazes, alicates para sellar a cunha, chapas esmaltadas e para biblotes, numeradores, rotullos e cores para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sinetes para roupa, maseas para fogo, medallhas, zincographias, etiquetas de metal para conservas, Anéis á Pressão, photographias, etc. Decoções para os collegas.

VEJA-SE MAIS O QUE É E VENDO E DE QUE CONSISTE A CASA DE REQUISITOS ESTES

FREIRE-GRAVADOR
UNICA NO GENERO
Papelarias, livros, metal, prata, talhares, esportes de mesa, licenças, serviços de chá, copos e parrallos de lã, e "Barbeiro em casa", navalhas de barba, masso-tes, canivetes, bengalas, marmeladas, arrollos, relógios, arcos, cartas de jogar, galibetores, palmatorias, talhares de luxo, espelhos, tapetes de viagem, ferros de passar, perfumarias, polvos, escores, apêdas, mignolhas, escovas, pentes, colieiras, etc. etc.
Grande estabelecimento de ovidades uteis de
FREIRE-GRAVADOR—LISBOA
154 a 164, Rua do Ouro
Telephone 948

A Rainha Santa

Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva.

Editores—Guimarães, Libanio e C.ª—Lisboa.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Rua de S. Sebastião, 24

A mais antiga dos ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

A Mutual Life de New-York COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NEW-YORK EM 1843

Garantias rs. 445.841:000\$000 (ouro)

Banqueiros no Norte de Portugal:

Pinto da Fonseca & Irmão

138, Praça de D. Pedro.

Escriptorio, 138, Praça de D. Pedro

Succursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris, Vienna, Berlim, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockolmo, Copenhagen, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid, Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as principaes cidades do Reino de Portugal. N'estes diversos Paizes a Mutual Life conta:

- 60 Direcções ou Agencias Geraes;
- 20.000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;
- 30:000 medicos, que são como seu Estado Maior;
- 397.340 segurados.

A MUTUAL LIFE, A MAIOR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DO MUNDO INTEIRO

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, consul da Austria nos Estados-Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jámais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de **578:315 dollars** ou mais de **675** contos de reis.

A Mutual Life, a mais antiga dos Estados-Unidos da America, tem emitido por uma só vez 700 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificaçã pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A Mutual Life, a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. Georje W. Wunderbilte, de New-York, que é da importancia de **1 milhão de dollars** ou seja mais de **mil cento e vinte cinco contos de reis** mediante pagamento de 35.000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lake City Utah, pagou á Mutual Life em um premio unico 233.828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta Companhia em Londres 86:029 libras e 5 shillings, ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a Mutual Life já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 5:000 e Lb. 2:500.

A Mutual Life pagou ao sr. Thomaz Dolan, de Philadelphia, presidente da Sociedade de Manufacturas dos Estados-Unidos: 120.927 dollars ou 140.977.3350 reis **ao caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem até hoje recebido.**

Enfim a Mutual Life, realisa mais negocios na França inteira que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais que bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

A MUTUAL LIFE

Companhia de Seguros sobre a Vida

FUNDADA EM NEW-YORK EM 1843

Escriptorio, 138 Praça de D. Pedro, 138

Banqueiros:—Pinto da Fonseca & Irmão

Agente em Barcellos,

Manoel Augusto de Passos

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.

Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel

de Macedo e R. Gameiro

120 reis cada fasciculo.

A distribuição nas provincias será feita quizenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

Companhia de Seguros A Portuense

Capital—Reis 500:000:000

Séde no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.º andar

Endereço telegraphico: Portuense

Esta Companhia effectua seguros maritimos, contra fogo, rendas de casa e de viaçãõ terrestre, a preços modicos.

A direcção,

Jacinto Antonio Ferreira Furtado
José Antonio Silvano d'Araujo
José Machado Pinto Saraiva.

Agente em Barcellos—José Pereira da Quinta.

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES
Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 55500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste
Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler
por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad., 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad., 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad., 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume, em 8, encad. 3:500 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso)

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, chevietes, flanelas, bacetts, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Vianna, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX